altri



Relatório e Contas

(informação não auditada)

30 de junho de 2026

construindo
um mundo
+renovável

altri

Relatório de gestão

1S26

construindo
um mundo
+renovável

Índice

Índice 3
Mensagem do CEO 4
Introdução 5
Atividade do Grupo 7
Evolução Bolsista 9
Desempenho Operacional e Financeiro 11
  Mercado de Pasta 11
  Performance Operacional 14
Análise Financeira 16
Sustentabilidade 17
Perspetivas 19
Governo da Sociedade 20
Disposições Legais 21
Considerações Finais 23
Anexos ao Relatório de Gestão 25

Senhores acionistas

O Conselho de Administração da Altri, S.G.P.S., S.A. ("Altri") no cumprimento dos preceitos legais e estatutários aplicáveis, apresenta o Relatório e Contas relativo ao primeiro semestre de 2026.

Mensagem do CEO

O segundo trimestre ficou marcado por uma recuperação clara da nossa atividade. Depois de um início de ano particularmente exigente, conseguimos restabelecer a normalidade operacional e voltar a um nível de desempenho que melhor reflete a capacidade do Grupo. Os resultados deste trimestre mostram essa evolução. As receitas cresceram de forma expressiva, impulsionadas pelo aumento dos volumes vendidos e por uma melhoria gradual dos preços das fibras celulósicas. A rentabilidade recuperou significativamente face ao trimestre anterior, embora ainda tenhamos sentido alguns impactos indiretos das tempestades que afetaram Portugal no início do ano, sobretudo no abastecimento de madeira, logística de produtos acabados e respetivos custos.

O mais importante, porém, é a forma como a organização respondeu. A capacidade de adaptação das nossas equipas permitiu ultrapassar um período particularmente desafiante e recuperar rapidamente a estabilidade das operações. Este desempenho reforça a confiança nas pessoas da Altri e na capacidade do Grupo para responder, mesmo em contextos adversos.

Em paralelo, continuámos a executar os projetos que irão moldar o futuro da Altri. Na Biotek, a conversão para fibra solúvel entrou numa fase mais avançada e começámos a fornecer produto a novos clientes, à medida que os processos de qualificação vão sendo concluídos. Na Caima, o projeto de valorização de ácido acético e furfural deu os primeiros passos operacionais e deverá ganhar expressão ao longo dos próximos meses. Ao mesmo tempo, continuamos a desenvolver a tecnologia AeoniQ™, uma aposta que acreditamos ter potencial para desempenhar um papel relevante na transição para fibras têxteis mais sustentáveis.

Também o mercado deu alguns sinais encorajadores durante o semestre. Observámos uma recuperação gradual dos preços da fibra hardwood e da fibra solúvel, acompanhada por uma procura mais dinâmica, em especial nos mercados asiáticos. Apesar de o enquadramento económico internacional continuar a exigir prudência, estes desenvolvimentos permitem encarar os próximos meses com um maior grau de confiança.

A sustentabilidade continua igualmente no centro da nossa estratégia. O reconhecimento da Altri como Supplier Engagement Leader pelo CDP e a presença, pelo segundo ano consecutivo, entre as empresas mais sustentáveis do mundo no ranking da revista TIME, refletem um trabalho consistente que envolve toda a organização e reforçam a convicção de que é possível criar valor económico de forma responsável.

Entramos na segunda metade do ano conscientes dos desafios que permanecem, mas também confiantes no caminho que estamos a seguir. Temos projetos estruturantes em fase de execução, um mercado que apresenta sinais de melhoria e, acima de tudo, uma equipa competente e empenhada, capaz de transformar desafios em oportunidades. O compromisso, a dedicação e a capacidade de resposta demonstrados ao longo destes meses foram determinantes para ultrapassarmos um início de ano difícil. Os resultados agora alcançados são, acima de tudo, o reflexo desse esforço coletivo.

José Soares de Pina
CEO

Introdução

A Altri foi constituída em fevereiro de 2005 e, por efeito de relevantes e complexas operações de aquisição de empresas, nomeadamente da Biotek, S.A. ("Biotek") e, posteriormente, da Celbi, S.A. ("Celbi"), unidades industriais que se vieram juntar à já detida Caima, S.A. ("Caima"), rapidamente ficou conhecida e reconhecida como um grupo produtor europeu de referência de fibras celulósicas para aplicações papeleiras, e, mais recentemente, de fibras celulósicas para aplicações especiais, maioritariamente para o setor têxtil, área em que tem vindo a reforçar a sua presença através do desenvolvimento de soluções sustentáveis e do investimento na AeoniQ, sendo igualmente um *player* de referência no setor das energias renováveis de base florestal, nomeadamente na cogeração industrial através do licor negro e da biomassa, na medida em que a sua estratégia florestal assenta no aproveitamento integral de todos os componentes disponibilizados pela floresta: pasta, licor negro e resíduos florestais.

A totalidade das ações que representam o seu capital social estão admitidas à negociação em mercado regulamentado, na *Euronext Lisbon*, integrando o seu principal índice de referência, o PSI.

O sucesso da Altri deve-se a uma multiplicidade de fatores, devendo destacar-se o elevado nível de investimento realizado, sobretudo nos últimos anos - a Altri investiu nos últimos dez anos em Portugal mais de 555 milhões de Euros nas suas unidades industriais, o que permitiu dotá-las da mais avançada tecnologia disponível no mercado mundial. As unidades industriais da Altri são, por isso, hoje, referências nacionais e internacionais em matéria de boas práticas e de *compliance* ambiental.

A Altri detém três fábricas de fibras celulósicas em Portugal, a Celbi, situada na Figueira da Foz, a Biotek, situada em Vila Velha de Ródão e a Caima situada em Constância, com uma capacidade instalada de produção de fibras celulósicas, que, no total das três unidades em 2025, superava 1,1 milhão de toneladas por ano.

A floresta é um ativo estratégico da Altri. Atualmente, a Altri gere cerca de 102,6 mil hectares de floresta. A gestão praticada pela Altri encontra-se certificada pelos principais sistemas de certificação de gestão florestal sustentável e representa uma garantia para a prossecução dos objetivos do Grupo, hoje e no futuro.

Nestes terrenos, o eucalipto destaca-se como a principal cultura da floresta da Altri, garantindo um autoabastecimento complementar ao fornecido pelo mercado em madeira e biomassa, encontrando-se estes terrenos integralmente certificados pelo *Forest Stewardship Council* ® (FSC®) e pelo *Programme for the Endorsement of Forest Certification* (PEFC), duas das mais reconhecidas entidades certificadoras a nível mundial.

Os recursos florestais da Altri, embora se encontrem dispersos por todo o país, na sua grande maioria estão concentrados no Vale do Tejo, conferindo-lhes uma importância acrescida face à sua proximidade aos centros fabris da Altri. Esta proximidade tem uma grande importância estratégica pois permite uma otimização dos custos de transporte, assim como uma grande eficácia na mobilização de madeira quando comparada com a produção de madeira localizada a maiores distâncias.

A prossecução da estratégia industrial da Altri assenta na gestão florestal integrada em Portugal, que visa a otimização da floresta, garantindo um aproveitamento integral de todos os seus componentes. Assim, o eucalipto é processado nas fábricas da Altri, produzindo fibras celulósicas e energia elétrica (cogeração),

sendo que a casca, os ramos e os desperdícios florestais são utilizados para produzir energia elétrica através de biomassa.

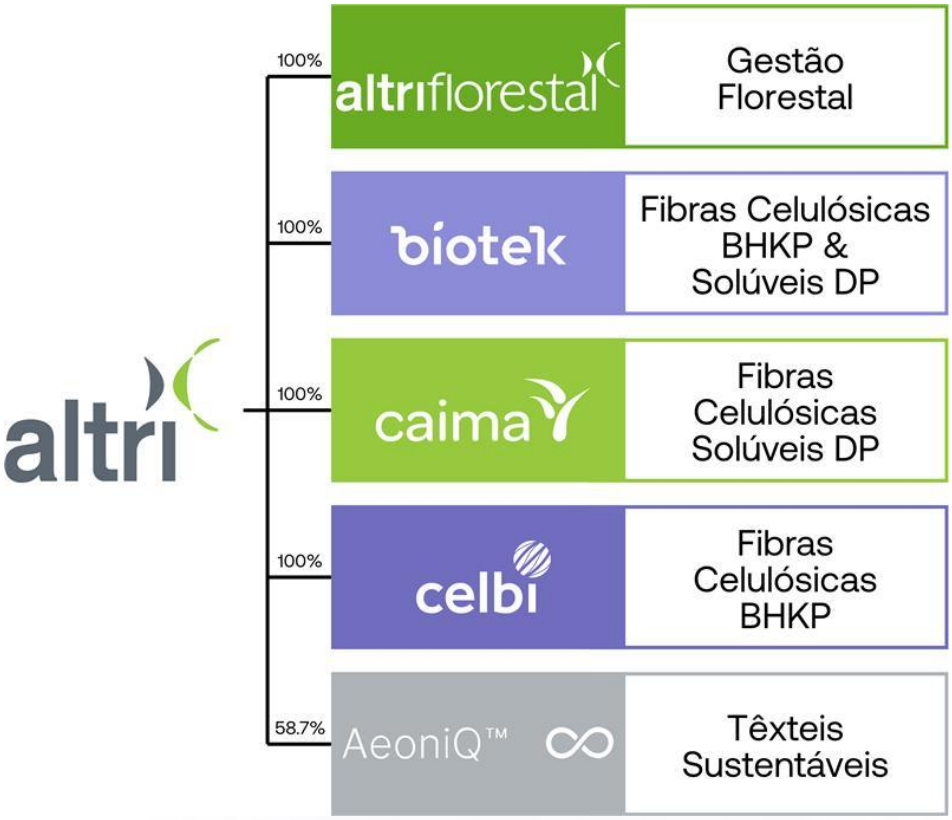
A estratégia de desenvolvimento da Altri está claramente assente no reforço da eficiência operativa e, simultaneamente, na diversificação das fontes de receita para segmentos de maior valor acrescentado e que possibilitem uma evolução na cadeia de valor. Assim, para competir confortavelmente no mercado das *commodities*, o Grupo tem de reduzir os custos de operação e, por outro lado, investir na produção de produtos de maior valor acrescentado que permitam o seu crescimento.

A Altri pretende ser o produtor mais eficiente à escala global na colocação de fibras celulósicas à porta dos seus clientes.

Com esse objetivo, o Grupo Altri definiu quatro vetores estratégicos de desenvolvimento que centram a sua atividade e os seus futuros investimentos:

- Valorizar as Pessoas
- Desenvolver e Valorizar a Floresta
- Apostar na Excelência Operacional e na Inovação Tecnológica
- Afirmar a Sustentabilidade como Fator de Competitividade

A estrutura orgânica do Grupo Altri a 30 de junho de 2026 é representada da seguinte forma:



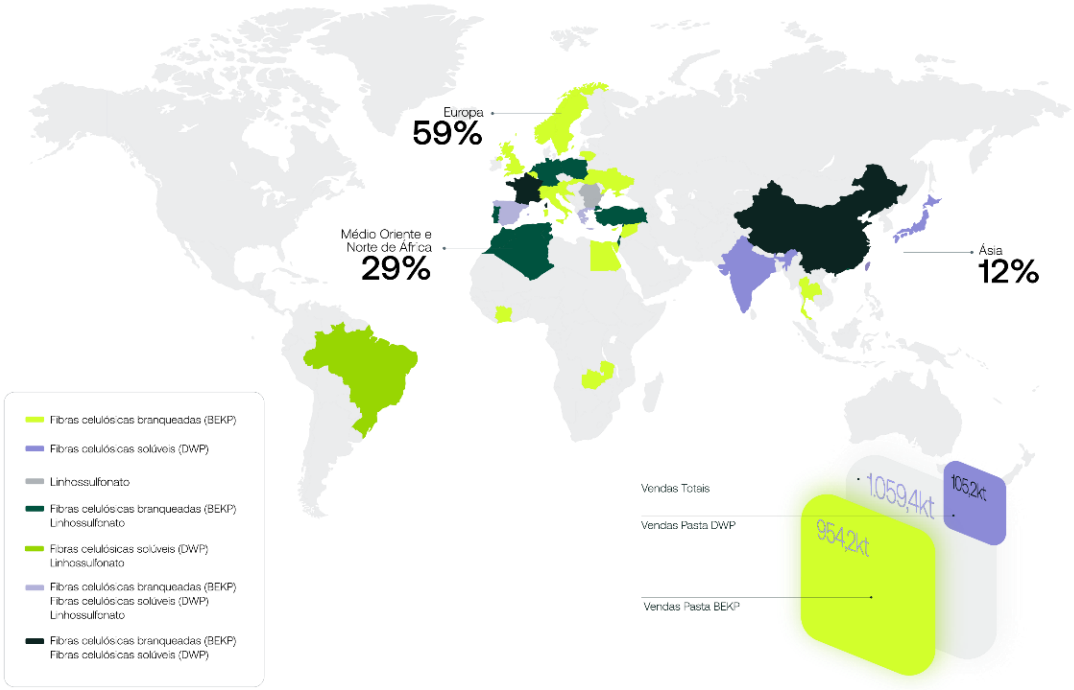
Atividade do Grupo

Para a produção de fibras celulósicas, a Altri detém 3 unidades industriais, a Biotek, a Caima e a Celbi. Em particular, a principal atividade da Biotek e da Celbi é a produção de fibras celulósicas BEKP (*Bleached Eucalyptus Kraft Pulp*), utilizadas, maioritariamente, para a fabricação de papéis para uso doméstico, impressão e escrita. Na Caima, não obstante a similaridade da atividade principal, são produzidas fibras celulósicas solúveis DWP (*Dissolved Wood Pulp*) que são utilizadas, maioritariamente, na produção de *manmade cellulosic fibers*, como o *lyocell* e a viscose, usados na produção de têxteis. Encontra-se ainda em curso na Biotek um projeto de conversão da produção de pasta papeleira (BHKP) para pasta solúvel (DP), reforçando a aposta do Grupo nas fibras celulósicas destinadas sobretudo ao setor têxtil.

A nível nacional, a Altri está presente em vários municípios, fazendo a gestão de áreas florestais aí localizadas. É também em três desses municípios que se localizam as unidades industriais, a **Biotek** em Vila Velha de Ródão, a **Caima** em Constância e a **Celbi** na Figueira da Foz.



Numa escala global, a Altri comercializa os seus produtos em mais de 45 países, destacando-se as fibras celulósicas branqueadas (BEKP) e as fibras celulósicas solúveis (DWP). As BEKP são, predominantemente, destinadas aos países europeus, enquanto as DWP têm como destino principal a Ásia, especialmente a China, que representa o seu principal mercado.

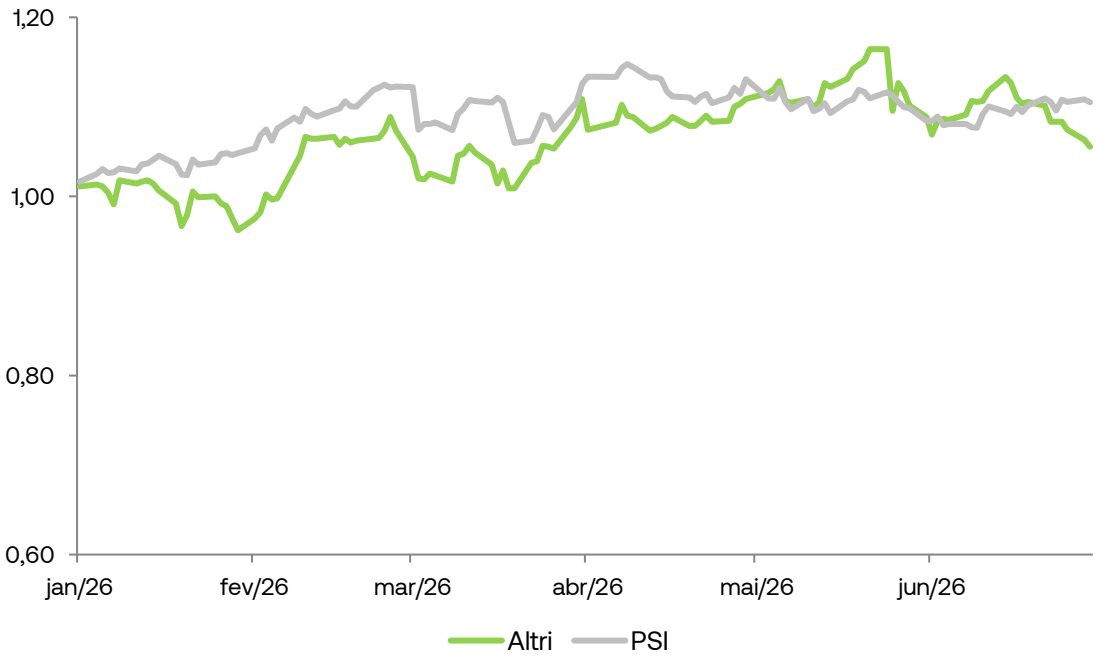


Evolução bolsista

(Nota: O PSI foi considerado como um índice com valor inicial idêntico ao do título em análise, de forma a possibilitar uma melhor comparação das variações das cotações.)

No primeiro semestre de 2026, o índice bolsista nacional (PSI) valorizou cerca de 10,52% face ao final de 2025, enquanto as ações do Grupo Altri valorizaram, no mesmo período, 5,56%.

Evolução da rendibilidade do título Altri e do PSI (%)

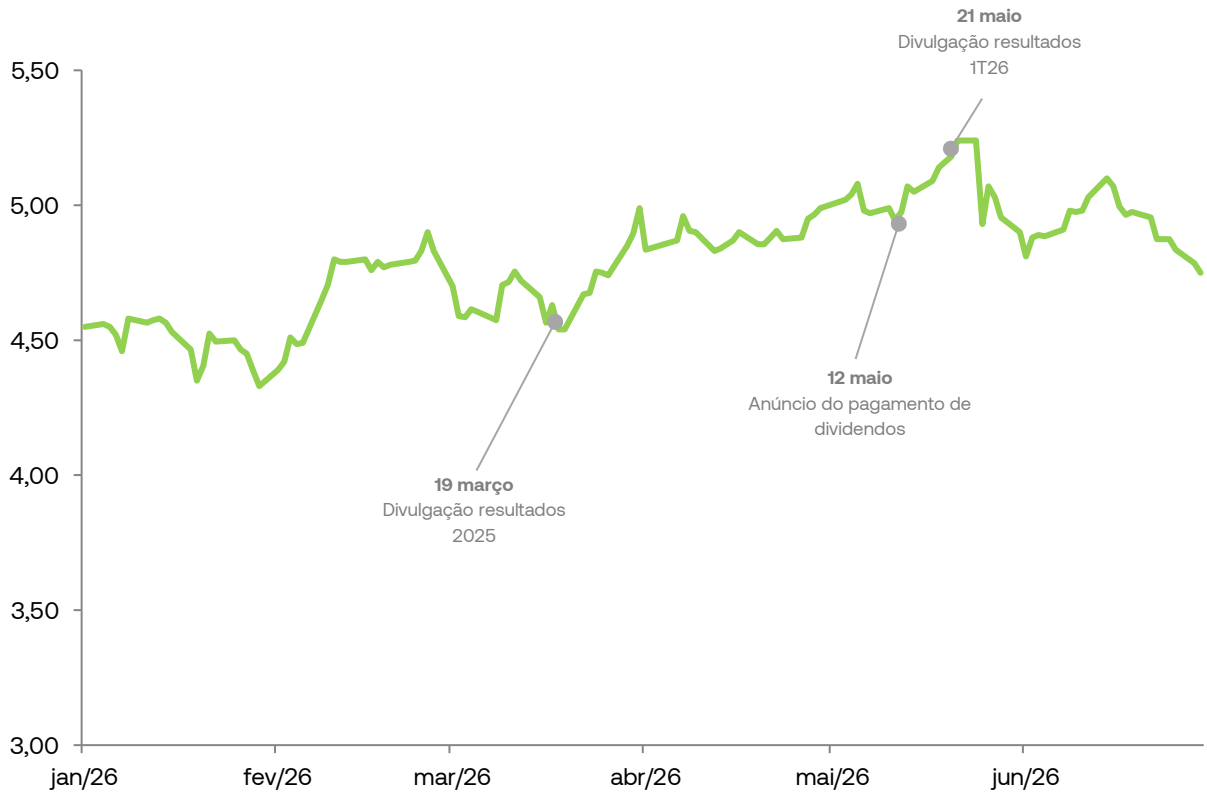


A cotação bolsista da Altri encerrou o primeiro semestre de 2026 nos 4,75 Euros por ação. A capitalização bolsista no final daquele período era cerca de 974 milhões de Euros.

Durante a primeira metade de 2026, as ações da Altri foram transacionadas a uma cotação máxima de 5,24 Euros por ação e a mínimos de 4,33 Euros por ação, tendo sido transacionadas cerca de 37,7 milhões de ações no total, o que equivale a cerca de 18% do capital emitido.

Os principais eventos que marcaram a evolução dos títulos do Grupo durante o primeiro semestre de 2026 podem ser descritos cronologicamente do seguinte modo:

Evolução da cotação da Altri



- ✓ No dia 19 de março de 2026, o Grupo anunciou a performance financeira relativamente ao exercício de 2025, fixando-se o resultado líquido consolidado em 21,4 milhões de Euros. As receitas totais consolidadas ascenderam a 702,8 milhões de Euros e o EBITDA consolidado foi de 94,1 milhões de Euros. Naquela data, as ações encerraram a cotar nos 4,54 Euros por ação;
- ✓ No comunicado efetuado a 12 de maio de 2026, a Altri informou o mercado que os dividendos relativos ao exercício de 2025 seriam pagos a partir de 28 de maio de 2026. Os dividendos distribuídos corresponderam a um dividendo em numerário de € 0,30 por ação;
- ✓ Através do comunicado efetuado a 21 de maio de 2026, o Grupo publicou os resultados do primeiro trimestre de 2026. No decorrer deste período as receitas totais consolidadas ascenderam a 160,2 milhões de Euros, o EBITDA atingiu cerca de 5,4 milhões de Euros e o resultado líquido consolidado fixou-se nos -7,3 milhões de Euros.

Desempenho operacional e financeiro

Mercado de Pasta

A procura global de pasta registou um decréscimo de 2,3% nos primeiros cinco meses de 2026 face ao período homólogo, sendo que a evolução da procura por pasta Hardwood registou uma descida em linha com a tendência geral (-2,3%), de acordo com o PPPC (*World Chemical Market Pulp Global 100 Report – May 2026*).

Procura Global de Pasta

Mil Tons	**jan-mai 26**	**jan-mai 25**	**Var.%**
*Hardwood**	16 920	17 311	-2,3%
*Softwood***	9 647	9 911	-2,7%
Unbleached Sulphate	1 080	1 090	-0,9%
Sulphite	38	35	6,4%
Procura Global de Pasta	**27 685**	**28 348**	**-2,3%**

** Bleached Hardwood Sulphate. ** Bleached Softwood Sulphate*

Em termos regionais, e focando-nos no mercado de pasta *Hardwood*, o mais relevante para o Grupo Altri, destacamos positivamente a China (+2,2%) e a América do Norte (+2,5%). A Europa Ocidental apresenta um abrandamento da procura (-2,3%) face ao período homólogo, em linha com a tendência global, sendo que o principal decréscimo se observa no resto da Ásia e em África. Salientamos, como facto positivo, a China, como maior consumidor de pasta *hardwood* de mercado, continuar a apresentar dados positivos, mesmo que marginalmente.

Procura Global de Pasta *Hardwood* por Região

***Hardwood** por Região*	**jan-mai 26**	**jan-mai 25**	**Var.%**
América do Norte	1 424	1 390	2,5%
Europa Ocidental	3 187	3 261	-2,3%
Europa de Leste	758	708	7,0%
América Latina	1 178	1 158	1,7%
Japão	396	463	-14,5%
China	7 516	7 354	2,2%
Resto da Ásia/África	2 385	2 893	-17,6%
Oceania	76	84	-9,4%
Total	**16 920**	**17 311**	**-2,3%**

Fonte: PPPC (*World Chemical Market Pulp Global 100 Report – May 2026*). ** Bleached Hardwood Sulphate.*

Um dos fatores relevantes para avaliar o equilíbrio da procura e oferta de pasta no mercado europeu é o nível de *stock* nos portos europeus. Após uma normalização das cadeias de valor na indústria de pasta e papel durante o ano de 2024, temos assistido a uma estabilização dos níveis de inventários, em linha com as médias históricas, entre 1,4M e 1,5M tons, desde o verão de 2024. Nos últimos meses, nomeadamente desde março, os níveis de inventários nos portos europeus têm registado valores abaixo das médias históricas, indicando um maior dinamismo perante a oferta da região.

Stocks de Pasta nos Portos Europeus

Mil Tons	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**		
						1T	**abr**	**mai**
Stocks (Portos UE)	1 198	1 157	1 546	1 339	1 492	1 354	1 213	1 229

Nota: *Stocks* médios para os valores trimestrais e anuais baseados em valores mensais.

Fonte: *Europulp (Federation of the National Associations of Pulp Sellers in Europe)*

Durante o 2T26, o preço médio do índice PIX de pasta (BHKP) na Europa registou uma subida de 16% em US$ (+12% em Euros) em relação ao 2T25, atingindo um valor médio de US$ 1.366/ton no trimestre, e terminando o mês de junho a US$ 1.409/ton. Ao comparar com o trimestre anterior, registou-se uma evolução igualmente positiva de 13% em US$ (+14% em Euros).

O aumento da dinâmica da procura no mercado asiático, aliado a uma maior clareza relativamente às tarifas a aplicar pelos EUA, contribuiu para uma recuperação do nível de preços da pasta BHKP na China, entre o verão de 2025 e abril de 2026, período após o qual se observou alguma estagnação. Embora com um desfasamento de um a dois meses, esta tendência ascendente de preços acabou por se refletir também na Europa, onde a recuperação dos preços se prolongou ao longo do primeiro semestre de 2026.

Evolução do Preço Médio Pasta BHKP na Europa (2021 a 2025)

Preço Médio Pasta BHKP	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
US$/ton	1.014	1.286	1.044	1.233	1.088
EUR/ton	858	1.226	967	1.138	966

Evolução do Preço médio da Pasta BHKP na Europa (1T25 a 2T26 – evolução trimestral)

Preço Médio Pasta BHKP	**2025**				**2026**	
	1T	**2T**	**3T**	**4T**	**1T**	**2T**
US$/ton	1.070	1.177	1.032	1.076	1.204	1.366
EUR/ton	1.019	1.045	884	925	1.028	1.175

Fonte: FOEX.

Relativamente à procura global de pasta solúvel (DP), esta registou um crescimento de 6,3% nos primeiros quatro meses de 2026, de acordo com a *Numera Analytics* (*Global DP Demand Report – April 2026*). Continuamos a observar uma importante recuperação no mercado de DP em 2026, impulsionada, quer pela adaptação do mercado à situação económica relacionada com o anúncio e implementação de tarifas dos EUA, que levou a algum *restocking* este ano, quer pelo aumento de competitividade do setor das fibras têxteis de base celulósica face aos seus concorrentes (fibras sintéticas de base fóssil). Relembramos que a DP é direcionada essencialmente para o setor têxtil e utilizada principalmente na Ásia, região que absorve cerca de 86% da procura.

Procura Global de Pasta Solúvel

Mil Tons	**jan-abr 26**	**jan-abr 25**	**Var.%**
América do Norte	173	161	7,5%
Europa Ocidental	167	202	-17,4%
Ásia	2 212	2 034	8,7%
China	1 674	1 534	9,1%
Japão	45	41	9,3%
Taiwan	6	8	-19,1%
Tailândia	83	92	-9,8%
Resto da Ásia	403	358	12,5%
Outros	12	14	-13,9%
Total	**2 564**	**2 411**	**6,3%**

Fonte: *Numera Analytics (Global DP Demand Report* – Abril 2026).

Como tendência geral, os níveis elevados das taxas de utilização operacional dos produtores de viscose e *lyocell* têm levado a um acréscimo da procura por DP, a sua principal matéria-prima. Esta foi a realidade em 2024, sendo interrompida em 2025 por um arrefecimento da procura, dado o impacto das políticas comerciais norte-americanas no setor têxtil asiático. Em 2026 observamos uma alteração dessa tendência, com um aumento da procura por DP em consequência de aumentos da procura de fibras têxteis de base celulósica. Os preços de DP começaram a recuperar de forma mais sustentada em 2026, registando um preço de US$ 899/ton (preço líquido, sem descontos, praticado na China) no final do semestre.

Preço Médio Pasta Solúvel (2021 a 2025)

Preço Médio Pasta Solúvel	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
US$/ton	991	1.045	884	942	851
EUR/ton	839	996	818	870	756

Fonte: *CCF Group (China based consulting and market intelligence company)*

Evolução do Preço Médio Pasta Solúvel (2025 a 2T26 - evolução trimestral)

Preço Médio Pasta Solúvel	2025				2026	
	1T	2T	3T	4T	1T	2T
US$/ton	941	848	808	808	810	882
EUR/ton	897	753	692	694	692	759

Fonte: *CCF Group (China based consulting and market intelligence company)*

Performance Operacional

No primeiro semestre de 2026, o volume de produção de pasta atingiu 496,5 mil toneladas, representando um decréscimo de 7,3% face ao primeiro semestre de 2025.

O volume total de vendas de pasta no primeiro semestre de 2026 ascendeu a 545,4 mil toneladas, correspondendo a um aumento de 2,1% face ao período homólogo e superando o volume produzido no período. Apesar do impacto das intempéries ocorridas em Portugal durante o primeiro trimestre de 2026, particularmente na região Centro, que criaram um contexto operacional particularmente desafiante e originaram diversas disrupções, foi possível recuperar os níveis de produção e de vendas durante o segundo trimestre, alcançando valores alinhados com o esperado para o período.

Estes constrangimentos exigiram a implementação de medidas destinadas a minimizar os impactos na receção de matérias-primas e no abastecimento aos clientes, tendo em conta as limitações verificadas nos principais portos marítimos, bem como nas redes rodoviária e ferroviária adjacentes às unidades industriais. Como consequência, o Grupo Altri suportou custos logísticos adicionais, registou um menor nível de produção, um aumento dos consumos energéticos associado à instabilidade operacional das fábricas e uma redução da produção de energia.

Indicadores Operacionais

Mil Tons	1S26	1S25	Var %
Produção Pasta BHKP	426,6	475,2	-10,2%
Produção Pasta Solúvel	69,9	60,5	15,4%
Produção Total	**496,5**	**535,8**	**-7,3%**
Vendas Pasta BHKP	461,5	468,0	-1,4%
Vendas Pasta Solúvel	83,9	66,3	26,6%
Vendas Totais	**545,4**	**534,3**	**2,1%**

Em termos de uso final, o *Tissue* continua a ser o principal destino para as fibras celulósicas produzidas pelo Grupo Altri, com um peso de 39% no total do volume de vendas, no 1S26. Este sofreu algum decréscimo de peso, principalmente devido ao aumento da produção de pasta solúvel (DP) na Biotek, sendo esperado que o segmento destinado ao setor têxtil continue a tendência de crescimento no peso total dos volumes vendidos, depois de atingir 15% no primeiro semestre de 2026. Em termos regionais, a Europa é responsável por 57% das vendas, seguida pelo Médio Oriente e Norte de África com 25%, sendo a Turquia o principal destino neste segmento geográfico. A Ásia registou um aumento do peso das vendas para 18% no 1S26, devendo esta tendência continuar com o reforço da produção de pasta solúvel (DP) na Biotek, uma vez que a maioria dos clientes deste tipo de pasta se encontra nessa região.

Peso de Vendas (Volume) por Uso Final

	1S26	2025	2024	2023	2022	2021
Tissue	39%	48%	49%	51%	53%	50%
I&E	24%	22%	21%	19%	24%	19%
Têxtil	15%	10%	11%	9%	8%	8%
Décor	3%	3%	4%	4%	5%	7%
Especialidades	4%	2%	3%	3%	5%	6%
Embalagens	2%	2%	2%	2%	2%	2%
Outros	13%	13%	10%	12%	3%	8%

Peso de Vendas (Volume) por Região

	1S26	2025	2024	2023	2022	2021
Europa	57%	59%	62%	61%	76%	75%
Médio Oriente e Norte de África	25%	29%	25%	25%	17%	17%
Ásia	18%	12%	13%	14%	7%	8%

Análise financeira

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia (IFRS-UE).

Os principais dados e indicadores da atividade consolidada do Grupo Altri podem ser resumidos como seguem:

€ M	1S26	1S25	Var %
Fibras Celulósicas	292,1	304,7	-4,1%
Outros[1]	72,7	68,3	6,4%
Receitas Totais	**364,7**	**373,0**	**-2,2%**
EBITDA	**35,5**	**57,6**	**-38,5%**
Margem EBITDA	**9,7%**	**15,5%**	**-5,8 pp**
EBIT	12,2	35,0	-65,2%
Margem EBIT	3,3%	9,4%	-6,1 pp
Resultados Financeiros	-5,9	-18,8	68,9%
Imposto sobre o Rendimento	-1,7	-2,4	26,9%
Resultado Líquido[2]	**5,6**	**14,0**	**-60,3%**

[1]Outros: inclui essencialmente i) venda de biomassa e prestação de serviços de operação e manutenção às centrais de biomassa da Greenvolt em Portugal e ii) venda de Energia Elétrica relacionada com o processo de produção de fibras celulósicas. [2]Atribuível aos detentores de capital próprio da empresa-mãe. Nota: Variação de valores não arredondados

Durante o primeiro semestre, as receitas totais do Grupo Altri atingiram cerca de € 364,7 M, um decréscimo de 2,2% face ao 1S25. Este decréscimo, como já mencionado, é atribuível a uma evolução menos favorável dos preços da pasta *Hardwood* e da pasta DP, apesar dos volumes vendidos nos primeiros seis meses do ano serem ligeiramente superiores. É de destacar a evolução mais favorável dos volumes de pasta DP, consequência do processo de conversão para DP na Biotek com uma aceleração das vendas para clientes.

O EBITDA atingiu € 35,5 M no 1S26, 38,5% inferior ao mesmo período de 2025, correspondendo a uma margem EBITDA de 9,7%, o que se traduz numa redução de 5,8 p.p. face ao período homólogo. O Resultado Líquido do Grupo Altri no primeiro semestre de 2026 atingiu € 5,6 M, uma redução de 60,3% face ao 1S25. Os resultados do semestre refletem os impactos das tempestades ocorridas no início do ano, parcialmente compensados pela recuperação operacional registada durante o segundo trimestre.

O investimento líquido total (i.e., pagamentos no período relativos a aquisições de ativos fixos tangíveis) realizado pelo Grupo Altri no primeiro semestre de 2026 foi de € 33,7 M, o que compara com € 20,9 M no período homólogo. Este valor inclui € 27,0 M referentes a investimentos classificados como ESG, 80% do investimento líquido total.

A dívida líquida do Grupo Altri atingiu € 397,9 M no fim de junho de 2026, o que compara com € 329,0 M no final de dezembro de 2025. A evolução deve-se, sobretudo, à distribuição de dividendos no valor de €

51,3 M e a um aumento já expectável no nível de investimento, relacionado com os vários projetos de diversificação (conversão para DP na Biotek, recuperação e valorização de ácido acético e furfural e a unidade de *scale-up* industrial do filamento AeoniQ™).

Este nível de dívida equivale a um rácio de Dívida Líquida/EBITDA LTM de 5,5x. A dívida líquida total, (i.e., incluindo o passivo da locação), era cerca de € 480,4 M no final do 1S26. O Grupo Altri apresentava um peso de dívida remunerada a taxa fixa (incluindo contratos de *swaps* de taxa de juro) de 39%, no final de junho de 2026.

Sustentabilidade

Com base no plano estratégico, foram identificados os principais objetivos de sustentabilidade para o Grupo, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, e com as expectativas dos nossos *stakeholders*, resultando assim na definição do "Compromisso 2030" do Grupo Altri. Todos os trimestres vemos avanços alinhados com o nosso propósito de construir um mundo mais renovável, dos quais destacamos:

- ✓ **Altri como *Supplier Engagement Leader* – CDP** – O Grupo Altri foi reconhecido pelo CDP com a classificação A no *Supplier Engagement Assessment* (SEA), integrando o grupo de líderes mundiais no envolvimento da cadeia de fornecimento em matérias relacionadas com as alterações climáticas. Esta distinção reconhece o trabalho desenvolvido com fornecedores na promoção da transparência e da adoção de práticas mais sustentáveis, reforçando a importância da colaboração ao longo de toda a cadeia de valor para construir soluções mais responsáveis e sustentáveis.



- ✓ **Altri no Top 500 Global de Empresas Sustentáveis - Revista TIME** – O Grupo Altri integra pela segunda vez consecutiva o *ranking* das empresas mais sustentáveis do mundo em 2026, ocupando o 495º lugar. Este *ranking* é elaborado pela revista norte-americana TIME em colaboração com a Statista, e envolve um exaustivo trabalho de análise que se inicia com a seleção das 5.000 maiores e mais influentes empresas em todo o mundo, tendo em consideração o volume de negócios, capitalização bolsista e a notoriedade pública, e se foca em mais de 20 indicadores-chave.



- ✓ **Programa de Literacia em Sustentabilidade** – O Grupo Altri iniciou um programa interno de Literacia em Sustentabilidade. Uma iniciativa com o objetivo de reforçar o conhecimento, promover o envolvimento e capacitar toda a organização para os desafios e oportunidades em matéria de sustentabilidade.



ESG Rating	**Altri *Score***	***Score* Anterior**	**Última Avaliação**	***Peers***
SUSTAINALYTICS Escala: 100 a 0	11,1	11,5	4T25	Indústria - Papel & Floresta 2º de 71 Subindústria - Papel e Pasta 2º de 55
CDP Escala: D- a A	Clima: A Floresta: A- Água: A-	Clima: B Floresta: A- Água: B	4T25	Acima da média da indústria
ecovadis Escala: Bronze a Platina	Platina	Platina	4T25	Top Global 1%
MSCI Escala: CCC a AAA	BBB	BBB	1T25	Dentro da média da indústria

Perspetivas

O ano de 2026 tem apresentado uma melhoria na dinâmica do mercado global de Pasta, após um ano de 2025 marcado por um ambiente de incerteza gerado pelos anúncios de tarifas dos EUA, que afetou os dois principais segmentos de negócio do Grupo Altri (BHKP e DP). A China, um dos motores principais do mercado, continua a apresentar números positivos de procura no segmento *Hardwood* (BHKP), ao qual o Grupo Altri está particularmente exposto. O segmento de Pasta Solúvel (DP) continua a mostrar sinais de recuperação sustentada da procura em 2026, com um aumento visível da procura por fibras de base celulósica e confirmado pelas elevadas taxas de utilização da capacidade produtiva dos clientes do segmento DP na produção de viscose e *lyocell*.

A reativação da procura na Ásia tem contribuído para uma recuperação sustentada dos preços da pasta Hardwood (BHKP) na Europa com 5 anúncios de aumentos mensais que aconteceram de janeiro a maio de 2026, estando atualmente a estabilizar. O preço de BHKP na Europa terminou a US$ 1.409/ton em junho, o que compara com US$ 1.100/ton no final de 2025. Os preços da Pasta DP têm apresentado uma melhoria ainda mais acentuada, especialmente a partir de março, com a cadeia de valor de fibras têxteis de base celulósica a beneficiar face às fibras sintéticas (dependentes do preço do petróleo). Em julho, os preços net da Pasta DP estavam a cerca de US$ 898/ ton o que compara com US$ 795/ton no final de 2025.

Com a normalização de vários custos operacionais no 2T26, após as disrupções causadas pelas intempéries e tempestades, assistimos a uma recuperação dos níveis de rentabilidade, suportado pela melhoria do nível de preços. De qualquer forma, será de salientar que as tempestades acabaram por impactar o resto do ano em termos do acesso a madeira, quer em termos de quantidade quer em termos de preço. Acreditamos que este impacto se irá diluir nos próximos trimestres.

Na frente de diversificação do Grupo Altri, dois projetos de dimensão deverão ser concluídos em 2026: 1) A conversão total da produção de pasta papeleira (BHKP) para pasta solúvel (DP) continua a decorrer na Biotek, com o *ramp-up* a acelerar no segundo trimestre de 2026, e o início de vendas em maior escala para novos clientes, sendo que vários processos de qualificação continuam em fase avançada; 2) O projeto de recuperação e valorização de ácido acético e furfural de base renovável, na Caima, encontra-se em fase de arranque com vendas esperadas já no 3º trimestre, sendo de esperar um *ramp-up* completo até ao final de 2026, altura em que deverá atingir um nível de utilização próximo de 100% da capacidade nominal. Adicionalmente, a instalação, na Caima, de uma unidade pré-industrial com vista ao *scale-up* do filamento AeoniQ™ irá permitir, a curto prazo, acelerar os processos de qualificação junto de clientes, neste novo mercado de fibras têxteis sustentáveis. Esta unidade encontra-se em fase final de instalação e iniciará a produção no último trimestre de 2026.

Governo da Sociedade

Conforme disposições legais em vigor, o Grupo está dispensado de apresentar informação referente ao Governo da Sociedade, uma vez que esta apenas é obrigatória conjuntamente com o relatório anual de gestão. O relatório anual detalhado sobre o Governo da Sociedade constitui parte integrante do Relatório e Contas de 2025 da Altri e está disponível no site (www.altri.pt).

Disposições legais

Ações próprias

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 66, número 5, alínea d) do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que em 30 de junho de 2026 a Altri não detinha ações próprias, bem como não adquiriu nem alienou quaisquer ações próprias durante o período.

Ações detidas pelos órgãos sociais da Altri

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 447.º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que em 30 de junho de 2026, os administradores da Altri detinham as seguintes ações:

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça [(a)]	36.475.972
João Manuel Matos Borges de Oliveira [(b)]	34.200.000
Domingos José Vieira de Matos [(c)]	34.056.025
Paulo Jorge dos Santos Fernandes [(d)]	31.226.190
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira [(e)]	20.541.284

(a) As 36.475.972 ações correspondem ao total das ações da Altri, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A. da qual a administradora Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça é administradora e acionista dominante

(b) As 34.200.000 de ações correspondem ao total das ações da Altri, SGPS, S.A. detidas pela CADERNO AZUL, S.A. da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é administrador e acionista dominante

(c) As 34.056.025 ações da Altri, SGPS, S.A. detidas pela sociedade VIEIRA DE MATOS - VDM CAPITAL, S.A. consideram-se imputáveis a Domingos José Vieira de Matos, seu administrador e acionista dominante

(d) As 31.226.190 ações da Altri, SGPS, S.A. detidas pela sociedade ACTIUM CAPITAL, S.A. consideram-se imputáveis a Paulo Jorge dos Santos Fernandes, seu administrador e acionista dominante

(e) As 20.541.284 ações correspondem ao total das ações da Altri, SGPS, S.A. detidas diretamente pela sociedade 1 THING, INVESTMENTS, S.A., cujo conselho de administração integra o administrador Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Em 30 de junho de 2026, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam ações representativas do capital social da Altri.

Participação no Capital da Sociedade

Em 30 de junho de 2026 e de acordo com as notificações recebidas pela Sociedade, nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 16.º, 20.º e 29.º-R do Código de Valores Mobiliários, informa-se que as sociedades e/ou pessoas singulares que detêm uma participação social qualificada que ultrapasse os 5%, 10%, 15%, 20%, 25%, 33%, 50%, 66% e 90% dos direitos de voto, são como segue:

1 Thing, Investments, S.A.	**Nº ações detidas em 30-jun-2026**	**% capital social com direito de voto**
Diretamente [(a)]	20.541.284	10,01%
Total imputável	**20.541.284**	**10,01%**

[(a)] - as 20.541.284 ações correspondem ao total das ações da Altri, SGPS, S.A. detidas diretamente pela sociedade 1 THING, INVESTMENTS, S.A. cujo conselho de administração integra o administrador Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira.

Paulo Jorge dos Santos Fernandes	**Nº ações detidas em 30-jun-2026**	**% capital social com direito de voto**
Através da sociedade Actium Capital, S.A. (da qual é acionista dominante e administrador)	31.226.190	15,22%
Total imputável	**31.226.190**	**15,22%**

Domingos José Vieira de Matos	**Nº ações detidas em 30-jun-2026**	**% capital social com direito de voto**
Através da sociedade VIEIRA DE MATOS - VDM CAPITAL, S.A. (da qual é acionista dominante e administrador)	34.056.025	16,60%
Total imputável	**34.056.025**	**16,60%**

João Manuel Matos Borges de Oliveira	**Nº ações detidas em 30-jun-2026**	**% capital social com direito de voto**
Através da sociedade CADERNO AZUL, S.A. (da qual é acionista dominante e administrador)	34.200.000	16,67%
Total imputável	**34.200.000**	**16,67%**

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça	**Nº ações detidas em 30-jun-2026**	**% capital social com direito de voto**
Através da sociedade Promendo Investimentos, S.A. (da qual é acionista dominante e administradora)	36.475.972	17,78%
Total imputável	**36.475.972**	**17,78%**

A Altri não foi notificada de quaisquer participações acima de 20% dos direitos de voto.

Considerações finais

Não queremos concluir sem agradecer aos vários parceiros do grupo pela confiança demonstrada na nossa organização. Por fim, gostaríamos de expressar o nosso reconhecimento a todos os nossos colaboradores pela dedicação e empenho.

Porto, 23 de julho de 2026

O Conselho de Administração

João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

José Armindo Farinha Soares de Pina

Carlos Alberto Sousa Van Zeller e Silva

João Carlos Ribeiro Pereira

Vítor Miguel Martins Jorge da Silva

Miguel Allegro Garcez Palha de Sousa da Silveira

Sofia Isabel Henriques Reis Jorge

María del Carmen Gil Marín

Sandra Maria e Queiroz Bomtempo Costa

Ana Sofia Vaz Pires

Verónica Maria Guimarães Lobato Catarino Soares Franco

altri

Anexos ao Relatório de gestão

1S26

construindo
um mundo
+renovável

Glossário

BHKP: *Bleached Hardwood Kraft Pulp*

CDP: *Carbon Disclosure Project* (Agência de *rating ESG*)

Dívida Líquida: Empréstimos Bancários (valores nominais) + Outros Empréstimos (valores nominais) - Caixa e equivalentes de caixa

Dívida Líquida Total: Dívida Líquida + Passivo da Locação

DP ou DWP: Pasta solúvel

EBIT: Resultados antes de impostos e Resultados financeiros

EBITDA: Resultados antes de impostos, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações

EBITDA LTM: EBITDA reportado nos últimos 12 meses

EcoVadis: Agência de *rating ESG*

ESG: *Environment, Social and Governance* ou Ambiente, Social e Governança

Margem EBIT: EBIT / Receitas totais

Margem EBITDA: EBITDA / Receitas totais

MSCI: Agência de *rating ESG*

Receitas totais: Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos

Resultado Líquido: Resultado Líquido atribuível aos detentores de capital próprio da empresa-mãe

Resultados financeiros: Resultados relativos a investimentos, Gastos financeiros e Rendimentos financeiros

Sustainalytics: Agência de *rating ESG*

Declaração nos termos da alínea c) do número 1 do artigo 29º G do Código De Valores Mobiliários

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas pela União Europeia ("IFRS-UE"), para efeitos de relato intercalar, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados consolidados da Altri, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o Relatório de Gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira da Altri, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Declaração de Responsabilidade

Os membros do Conselho de Administração da Altri, S.G.P.S., S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Nos termos do art.º 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social (aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro), informamos que não existem dívidas vencidas perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

Artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais e Artigo 19.º do Regulamento (UE) n.º 596/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril

Divulgação de ações e outros títulos detidos por membros do Conselho de Administração e por Dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, nos termos do Artigo 29.º-R do Código dos Valores Mobiliários, e de transações sobre os mesmos efetuados no decurso do semestre:

Membro do Conselho de Administração	N.º ações detidas 31-dez-2025	Aquisições	Alienações	N.º ações detidas 30-jun-2026
Ana Rebelo Carvalho Menéres de Mendonça (imputação via PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A.)	35.975.972	500.000	-	36.475.972
João Manuel Matos Borges de Oliveira (imputação via CADERNO AZUL, S.A.)	34.200.000	-	-	34.200.000
Paulo Jorge dos Santos Fernandes (imputação via ACTIUM CAPITAL, S.A.)	30.325.728	900.462	-	31.226.190
Domingos José Vieira de Matos (imputação via VIEIRA DE MATOS - VDM CAPITAL, S.A.)	34.056.025	-	-	34.056.025
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira (imputação via 1 THING INVESTMENTS, S.A.)	20.541.284	-	-	20.541.284
José Armindo Farinha Soares de Pina (imputação por força do seu regime de casamento)	104.631	-	-	104.631

As transações efetuadas no decurso do primeiro semestre de 2026 foram divulgadas de acordo com a legislação em vigor e o detalhe pode ser consultado na seguinte página da Internet da Sociedade: https://altri.pt/pt/investidores/comunicados.

altri



Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas e Notas Anexas

1S26

construindo
um mundo
+renovável

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30.06.2026	31.12.2025
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos biológicos		130.257.250	125.867.600
Ativos fixos tangíveis		355.471.452	339.740.035
Ativos sob direito de uso		77.318.380	80.600.423
Propriedades de investimento		24.169	58.326
Goodwill		300.476.790	300.275.038
Ativos intangíveis		2.456.489	1.868.356
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	4.2	1.088.528	891.232
Outros investimentos		181.917	181.917
Outras dívidas de terceiros		1.057.118	1.035.519
Instrumentos financeiros derivados	11	859.665	1.302.221
Ativos por impostos diferidos		8.620.739	8.662.103
Total de ativos não correntes		877.812.497	860.482.770
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		93.602.782	101.976.955
Clientes		133.138.825	107.635.788
Outras dívidas de terceiros		15.747.295	13.067.587
Imposto sobre o rendimento		19.322.460	20.947.844
Outros ativos correntes		7.618.973	7.052.095
Instrumentos financeiros derivados	11	3.002.361	3.898.810
Outros ativos financeiros	5	-	19.998.618
Caixa e equivalentes de caixa	6	205.152.587	209.377.434
Total de ativos correntes		477.585.283	483.955.131
Total do ativo		1.355.397.780	1.344.437.901

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		30.06.2026	31.12.2025
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	8	25.641.459	25.641.459
Reserva legal		5.128.292	5.128.292
Reserva de cobertura		(7.382.404)	(6.858.391)
Outras reservas		343.676.189	373.222.717
Resultado líquido consolidado do período atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe		5.576.694	21.377.386
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe		372.640.230	418.511.463
Interesses que não controlam		14.823.786	14.942.269
Total do capital próprio		387.464.016	433.453.732
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	9	5.000.000	-
Outros empréstimos	9	567.608.212	427.906.557
Passivo da locação		68.691.695	69.629.725
Outros passivos não correntes		13.384.218	12.917.074
Passivos por impostos diferidos		46.478.673	45.235.837
Responsabilidades por pensões		7.015	7.015
Provisões	10	950.207	950.207
Instrumentos financeiros derivados	11	17.437.617	20.200.514
Total de passivos não correntes		719.557.637	576.846.929
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	9	4.192.040	29.630.752
Outros empréstimos	9	28.570.071	103.302.679
Incentivos reembolsáveis	9	-	292.724
Passivo da locação		13.737.806	20.762.029
Fornecedores		133.297.810	124.079.233
Passivos associados a contratos com clientes		6.444.152	6.515.324
Outras dívidas a terceiros		23.854.960	21.664.296
Imposto sobre o rendimento		219.599	1.020.970
Outros passivos correntes		35.020.790	25.248.643
Instrumentos financeiros derivados	11	3.038.899	1.620.590
Total de passivos correntes		248.376.127	334.137.240
Total do passivo e capital próprio		1.355.397.780	1.344.437.901

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Vendas		350.145.208	351.907.771	198.996.664	164.664.212
Prestações de serviços		4.233.368	3.681.823	2.086.334	2.045.667
Outros rendimentos	15	10.334.472	17.367.488	3.467.136	2.618.469
Custo das vendas		(194.602.017)	(180.671.908)	(106.745.694)	(79.699.235)
Fornecimento de serviços externos		(109.634.413)	(110.692.308)	(57.751.459)	(50.101.027)
Custos com o pessoal		(28.006.834)	(26.148.400)	(14.149.063)	(12.860.728)
Amortizações e depreciações		(23.269.858)	(22.649.233)	(11.575.820)	(11.353.373)
Variação de justo valor dos ativos biológicos		4.385.421	4.047.790	7.254.592	2.887.850
Provisões e perdas por imparidade	10	2.914.073	141.082	129.569	-
Outros gastos		(4.307.399)	(1.988.542)	(3.249.435)	(1.339.776)
Resultados relativos a investimentos	13	197.296	91.355	215.811	28.352
Gastos financeiros	12	(13.993.132)	(29.974.130)	(6.964.155)	(14.037.829)
Rendimentos financeiros	12	7.942.146	11.056.259	3.393.827	3.095.776
Resultados antes de impostos		6.338.331	16.169.047	15.108.307	5.948.358
Impostos sobre o rendimento		(1.734.683)	(2.372.890)	(2.797.758)	389.115
Resultado líquido consolidado do período		4.603.648	13.796.157	12.310.549	6.337.473
Atribuível a:					
Acionistas da Empresa-Mãe	14	5.576.694	14.041.954	12.916.214	6.432.688
Interesses que não controlam		(973.046)	(245.797)	(605.665)	(95.215)
		4.603.648	13.796.157	12.310.549	6.337.473
Resultados por ação					
Básico	14	0,03	0,07	0,06	0,03
Diluído	14	0,03	0,07	0,06	0,03

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DE RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Resultado líquido consolidado do período		4.603.648	13.796.157	12.310.549	6.337.473
Outro rendimento integral:					
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido					
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa - valor bruto	11	(610.367)	12.307.822	(3.974.145)	7.079.126
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa - imposto diferido		86.355	(3.133.578)	933.971	(1.810.754)
Variação de reservas de conversão cambial		466.672	2.714	353.132	7.344
		(57.340)	9.176.958	(2.687.042)	5.275.716
Outro rendimento integral do período		(57.340)	9.176.958	(2.687.042)	5.275.716
Total do rendimento integral consolidado do período		4.546.308	22.973.115	9.623.507	11.613.189
Atribuível a:					
Acionistas da Empresa-Mãe		5.411.685	23.218.912	10.271.364	11.708.404
Interesses que não controlam		(865.377)	(245.797)	(647.857)	(95.215)
		4.546.308	22.973.115	9.623.507	11.613.189

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Montantes expressos em Euros)

		Atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe							
	Notas	Capital social	Reserva legal	Reserva de cobertura	Outras reservas	Resultado líquido	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2025	8	25.641.459	5.128.292	(10.315.382)	327.263.454	107.204.025	454.921.848	4.231.951	459.153.799
Aplicação do resultado consolidado de 2024		-	-	-	107.204.025	(107.204.025)	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	(61.539.502)	-	(61.539.502)	-	(61.539.502)
Entradas de capital por interesses sem controlo		-	-	-	-	-	-	450.000	450.000
Total do rendimento integral consolidado do período		-	-	9.174.244	2.714	14.041.954	23.218.912	(245.797)	22.973.115
Saldo em 30 de junho de 2025	8	25.641.459	5.128.292	(1.141.138)	372.930.691	14.041.954	416.601.258	4.436.154	421.037.412
Saldo em 1 de janeiro de 2026	8	25.641.459	5.128.292	(6.858.391)	373.222.717	21.377.386	418.511.463	14.942.269	433.453.732
Aplicação do resultado consolidado de 2025		-	-	-	21.377.386	(21.377.386)	-	-	-
Distribuição de dividendos	18	-	-	-	(51.282.918)	-	(51.282.918)	-	(51.282.918)
Entradas de capital por interesses sem controlo		-	-	-	-	-	-	746.894	746.894
Total do rendimento integral consolidado do período		-	-	(524.013)	359.004	5.576.694	5.411.685	(865.377)	4.546.308
Saldo em 30 de junho de 2026	8	25.641.459	5.128.292	(7.382.404)	343.676.189	5.576.694	372.640.230	14.823.786	387.464.016

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Atividades operacionais:					
Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)		35.734.385	11.237.386	26.066.830	(16.611.362)
Atividades de investimento:					
Recebimentos provenientes de:					
Outros ativos financeiros	5	20.128.743	-	20.128.743	-
Ativos fixos tangíveis		52.058	8.373.477	51.500	7.409.637
Subsídios ao investimento		1.800.490	1.054.401	1.769.656	522.917
Juros e proveitos similares		1.322.840	1.390.189	858.237	835.277
Pagamentos relativos a:					
Investimentos em subsidiárias líquido de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	6	-	(7.461.276)	-	(7.461.276)
Empréstimos concedidos	17	(500.000)	-	-	-
Ativos fixos tangíveis		(33.737.072)	(20.937.983)	(18.808.185)	(11.085.529)
Ativos intangíveis		(689.785)	(558.694)	(440.837)	(277.333)
Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)		(11.622.726)	(18.139.886)	3.559.114	(10.056.307)
Atividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		340.002.176	80.000.000	240.000.000	40.000.000
Entradas de capital por interesses sem controlo		746.894	450.000	746.894	450.000
Incentivos reembolsáveis		-	141.256	-	141.256
Outras operações de financiamento	11	1.645.663	1.865.727	582.267	1.114.919
Pagamentos respeitantes a:					
Juros e custos similares		(11.065.258)	(9.866.865)	(7.085.266)	(5.138.478)
Dividendos distribuídos	18	(51.282.918)	(61.539.502)	(51.282.918)	(61.539.502)
Empréstimos obtidos		(295.281.984)	(104.196.560)	(180.123.221)	(64.196.560)
Incentivos reembolsáveis		(292.724)	(282.513)	-	(282.513)
Passivo da locação		(12.964.732)	(12.707.922)	(1.999.416)	(1.843.003)
Outras operações de financiamento	11	(195.231)	(2.245.712)	(165.367)	(818.567)
Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)		(28.688.114)	(108.382.091)	672.973	(92.112.448)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		205.217.563	280.307.334	170.655.200	282.867.351
Aquisições de subsidiárias	6	-	(2.974.737)	-	(2.974.737)
Variações cambiais		333.528	(1.716.259)	20.519	(780.750)
Variação de caixa e equivalentes de caixa: (1)+(2)+(3)		(4.576.455)	(115.284.591)	30.298.917	(118.780.117)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	200.974.636	160.331.747	200.974.636	160.331.747

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Altri, SGPS, S.A. ("Altri" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de fevereiro de 2005, com sede na Rua Manuel Pinto Azevedo, 818, no Porto, e que tem como atividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas ações cotadas na *Euronext Lisbon*.

A Altri dedica-se à gestão de participações sociais essencialmente na área industrial, sendo a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 e designado por Grupo Altri, não existindo qualquer sociedade acima dela que incorpore estas demonstrações financeiras consolidadas. A atividade atual do Grupo Altri centra-se essencialmente na produção de fibras celulósicas através de três unidades produtivas. Face a esta realidade, o Conselho de Administração entende que, com referência a 30 de junho de 2026, apenas existe um segmento de negócio, nomeadamente, a produção e comercialização de fibras celulósicas (Nota 16).

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Altri são apresentadas em Euros em valores arredondados à unidade, sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e, como tal, considerada a moeda funcional. As taxas de câmbio utilizadas na conversão de saldos e transações em moedas diferentes do Euro para Euros foram como segue:

	30.06.2026	
	Fecho do período	Média do período incluído nas demonstrações financeiras
Franco Suíço	0,92230	0,91860

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MATERIAIS E BASES DE APRESENTAÇÃO

a) Políticas Contabilísticas Materiais

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar e incluem a demonstração da posição financeira consolidada condensada, a demonstração dos resultados consolidada condensada, a demonstração de outro rendimento integral consolidada condensada, a demonstração das alterações no capital próprio consolidada condensada e a demonstração dos fluxos de caixa consolidada condensada, bem como, as notas explicativas selecionadas. Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais. Neste contexto, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Altri referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas nos períodos comparativos.

b) Bases de Preparação

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa, suas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas operarem em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, suas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, o Grupo tomou por base o custo histórico, modificado, quando aplicável, pela mensuração ao justo valor de i) ativos biológicos mensurados a justo valor; ii) ativos financeiros mensurados ao justo valor; e iii) determinados instrumentos financeiros, que se encontram registados pelo justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Grupo, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período. Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e as estimativas sejam significativos são apresentadas na Nota 2.4, do anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas ("endorsed") pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2026:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
Alterações à IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	01 jan 2026
Alterações à IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos negociados com referência a eletricidade gerada a partir de fontes renováveis	01 jan 2026
Ciclo de melhorias anuais às normas IFRS – Volume 11	01 jan 2026

Da aplicação destas emendas não foram registados impactos relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Altri.

A seguinte norma contabilística, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foi, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, aprovada ("endorsed") pela União Europeia:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras	01 jan 2027

Esta norma, apesar de aprovada ("endorsed") pela União Europeia, não foi adotada pelo Grupo nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período findo em 30 de junho de 2026, em virtude de a sua aplicação não ser ainda obrigatória. O Grupo encontra-se a avaliar os impactos da adoção da IFRS 18, sendo esperados impactos na divulgação de medidas de desempenho definidas pela gestão e na estrutura de apresentação das demonstrações financeiras, em particular, na demonstração dos resultados e nas divulgações incluídas nas notas anexas.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, aprovadas ("endorsed") pela União Europeia:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 19 – Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações	01 jan 2027
Alterações à IAS 28 - Opção de Justo Valor em Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos	01 jan 2027
Alterações à IAS 21 – Os efeitos de alterações em Taxas de Câmbio: Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária	01 jan 2027
IFRS 20 - Ativos e Passivos Regulatórios	01 jan 2029

Estas normas e emendas não foram ainda aprovadas ("endorsed") pela União Europeia e, como tal, o Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas e emendas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período findo em 30 de junho de 2026, em virtude da sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas e emendas.

4. INVESTIMENTOS

4.1 INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

As empresas subsidiárias incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, percentagem efetiva de participação e atividade principal desenvolvida em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		30.06.2026	31.12.2025	
Empresa mãe:				
Altri, SGPS, S.A.	Portugal			Sociedade gestora de participações sociais
Subsidiárias:				
Altri Abastecimento de Madeira, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	Comercialização de madeira
Altri Abastecimento de Biomassa, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	Comercialização de biomassa
Altri, Participaciones Y Trading, S.L.	Espanha	100,00%	100,00%	Comercialização de fibras celulósicas
Altri Sales, S.A.	Suíça	100,00%	100,00%	Serviços de apoio à gestão do grupo
Celbi, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	Produção e comercialização de fibras celulósicas
Altri Florestal, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	Exploração silvícola
Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	Exploração silvícola
Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.	Portugal	100,00%	100,00%	Produção de plantas em viveiros e prestação de serviços agroflorestais e paisagísticos
Florestsul, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	Exploração silvícola
Caima, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	Produção e comercialização de fibras celulósicas
Captaraíz Unipessoal, Lda.	Portugal	100,00%	100,00%	Compra e venda de imóveis
Biotek, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	Produção e comercialização de fibras celulósicas
Sociedade Imobiliária Porto Seguro – Investimentos Imobiliários, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	Compra e venda de imóveis
Biogama, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%	Sociedade gestora de participações sociais
Greenfiber, S.L.	Espanha	75,00%	75,00%	Produção e comercialização de fibras celulósicas
Altri Forestal, S. L.	Espanha	100,00%	100,00%	Comercialização de madeira
Altri Forestal Logistics, S. L.	Espanha	100,00%	100,00%	Serviços de logística
AeoniQ Holding AG	Suíça	58,68%	58,68%	Sociedade gestora de participações sociais
AeoniQ GmbH [a]	Áustria	58,68%	58,68%	Atividades de investigação e desenvolvimento
AeoniQ Portugal, S.A. [b]	Portugal	58,68%	58,68%	Produção e comercialização de filamento celulósico

(a) Anteriormente designada por HeiQ AeoniQ GmbH
(b) Anteriormente designada por AeoniQ Portugal, Unipessoal Lda.

Estas empresas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Altri pelo método de consolidação integral.

4.2 INVESTIMENTO EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E ASSOCIADAS

Os empreendimentos conjuntos e associadas, suas sedes sociais, proporção do capital detido, atividade desenvolvida e valor na demonstração da posição financeira em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 eram como segue:

Denominação social	Sede Social	Demonstração da posição financeira		Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025	
Pulpchem Logistics, A.C.E.	Lavos, Portugal	-	-	50,00%	50,00%	Compras de materiais, matérias subsidiárias e serviços utilizados nos processos de produção de pasta e papel
Afocelca - Agrupamento complementar de empresas para protecção contra incêndios, ACE	Herdade da Caniceira, Portugal	-	-	35,20%	35,20%	Prestação de serviços de prevenção e combate de incêndios florestais
Investimentos em empreendimentos conjuntos		-	-			
Operfoz – Operadores do Porto da Figueira da Foz, Lda.	Figueira da Foz, Portugal	1.088.528	891.232	33,33%	33,33%	Operação em portos
Investimentos em associadas		1.088.528	891.232			
		1.088.528	891.232			

Estas empresas foram incluídas na consolidação do Grupo Altri pelo método de equivalência patrimonial.

Nos investimentos em empreendimentos conjuntos apresentados, as deliberações em Assembleia Geral são tomadas por unanimidade, e no Conselho de Administração o número de membros é paritário ou as deliberações são tomadas por unanimidade, tendo as partes o controlo conjunto.

Os movimentos ocorridos no saldo desta rubrica no período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 são como segue:

	Demonstração da posição financeira	
	30.06.2026	31.12.2025
	Operfoz	Operfoz
Saldo inicial	891.232	872.904
Equivalência patrimonial:		
Efeitos em ganhos e perdas relativos aos empreendimentos conjuntos e associadas (Nota 13)	197.296	18.328
Saldo final	1.088.528	891.232

As políticas contabilísticas dos empreendimentos conjuntos e associadas não diferem significativamente das políticas do Grupo Altri, facto pelo qual não houve necessidade de qualquer harmonização de políticas contabilísticas.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

No dia 21 de julho de 2025, o Grupo Altri concretizou a aquisição de 58,68% da AeoniQ Holding AG, dando um passo decisivo para a entrada no setor dos têxteis sustentáveis. O investimento da Altri permitirá desenvolver a primeira unidade industrial de filamento AeoniQ™ nas instalações da Caima, em Portugal, e reforça a visão estratégica do Grupo Altri de diversificação para aplicações celulósicas de alto valor acrescentado e baixo impacto ambiental.

Conforme referido nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e uma vez que a aquisição foi concluída no final de julho de 2025, o exercício de alocação de justo valor encontrava-se, à data, em curso nos termos da IFRS 3, pelo que o apuramento do Goodwill foi provisional.

No decorrer do período de três meses findo em 31 de março de 2026, o Grupo concluiu o referido processo de alocação do preço de aquisição da AeoniQ, tendo-o registado de forma definitiva. A diferença entre o preço de aquisição e o justo valor dos ativos adquiridos, bem como dos passivos e passivos contingentes assumidos foi alocada a Goodwill, no montante de 18.983.142 Francos Suíços (equivalente a 20.122.049 Euros em 31 de dezembro de 2025). A conclusão deste processo não originou alterações face aos valores provisórios divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, motivo pelo qual não foi necessária a reexpressão dessas demonstrações financeiras consolidadas.

No âmbito da operação de aquisição realizada em 2025, o montante de 19.998.618 Euros encontrava-se depositado numa *escrow account* e incluído na rubrica "Outros ativos financeiros" da demonstração consolidada da posição financeira em 31 de dezembro de 2025. A libertação destes fundos para a AeoniQ Holding AG estava condicionada à verificação dos resultados de testes operacionais. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, as condições associadas à libertação dos referidos fundos foram cumpridas, tendo o montante sido integralmente libertado para a AeoniQ Holding AG e, por isso, nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do exercício findo em 30 de junho de 2026, o mesmo foi reclassificado da rubrica "Outros ativos financeiros" para "Caixa e equivalentes de caixa".

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, não existiram alterações ao perímetro de consolidação face a 31 de dezembro de 2025 (Nota 4).

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2026 e 2025, o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era como segue:

	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2025
Caixa	213.964	633.078	178.703
Depósitos bancários	204.938.623	208.744.356	161.172.617
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	205.152.587	209.377.434	161.351.320
Descobertos bancários (Nota 9)	(4.177.951)	(4.159.871)	(1.019.573)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	200.974.636	205.217.563	160.331.747

Na demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa, relativa ao período findo em 30 de junho de 2025, o montante de 7.461.276 Euros incluído na rubrica "Investimentos em subsidiárias líquido de caixa e equivalentes de caixa adquiridos" corresponde ao fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição das subsidiárias Altri Forestal e Altri Forestal Logistics.

Na mesma demonstração, o montante de 2.974.737 Euros incluído na rubrica "Aquisições de subsidiárias" corresponde ao saldo dos descobertos bancários das subsidiárias Altri Forestal e Altri Forestal Logistics, à data de aquisição.

7. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação portuguesa em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do Grupo e das subsidiárias desde 2022 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Altri entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de junho de 2026.

8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 205.131.672 ações com o valor nominal de 12,5 cêntimos de Euro cada.

9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS E INCENTIVOS REEMBOLSÁVEIS

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o detalhe das rubricas "Empréstimos bancários", "Outros empréstimos" e "Incentivos reembolsáveis" é como segue:

	30.06.2026					
	Valor nominal			Valor contabilístico		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	14.089	5.000.000	5.014.089	14.089	5.000.000	5.014.089
Descobertos bancários (Nota 6)	4.177.951	-	4.177.951	4.177.951	-	4.177.951
Empréstimos bancários	4.192.040	5.000.000	9.192.040	4.192.040	5.000.000	9.192.040
Papel comercial	-	100.000.000	100.000.000	-	100.000.000	100.000.000
Empréstimos obrigacionistas	25.000.000	468.900.000	493.900.000	28.570.071	467.608.212	496.178.283
Outros empréstimos	25.000.000	568.900.000	593.900.000	28.570.071	567.608.212	596.178.283
Incentivos reembolsáveis	-	-	-	-	-	-
	29.192.040	573.900.000	603.092.040	32.762.111	572.608.212	605.370.323

	31.12.2025					
	Valor nominal			Valor contabilístico		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	25.280.627	-	25.280.627	25.470.881	-	25.470.881
Descobertos bancários (Nota 6)	4.159.871	-	4.159.871	4.159.871	-	4.159.871
Empréstimos bancários	29.440.498	-	29.440.498	29.630.752	-	29.630.752
Papel comercial	20.000.000	70.000.000	90.000.000	20.067.224	70.000.000	90.067.224
Empréstimos obrigacionistas	80.000.000	358.900.000	438.900.000	83.235.455	357.906.557	441.142.012
Outros empréstimos	100.000.000	428.900.000	528.900.000	103.302.679	427.906.557	531.209.236
Incentivos reembolsáveis	292.724	-	292.724	292.724	-	292.724
	129.733.222	428.900.000	558.633.222	133.226.155	427.906.557	561.132.712

O valor contabilístico inclui os acréscimos por especialização de juros e os custos de montagem de financiamentos. Estas despesas foram deduzidas ao valor nominal dos respetivos empréstimos, encontrando-se a ser reconhecidas como encargo financeiro ao longo do período de vida dos empréstimos a que respeitam (Nota 12).

10. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas por imparidade durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 pode ser detalhado como segue:

	30.06.2026			
	Provisões	Perdas de imparidade em contas a receber	Perdas de imparidade em inventários	Total
Saldo inicial	950.207	842.357	13.020.082	14.812.646
Aumentos	-	-	-	-
Utilizações	-	-	-	-
Reversões	-	(24.286)	(2.889.787)	(2.914.073)
Saldo final	950.207	818.071	10.130.295	11.898.573

	30.06.2025			
	Provisões	Perdas de imparidade em contas a receber	Perdas de imparidade em inventários	Total
Saldo inicial	1.201.762	2.360.994	9.769.329	13.332.085
Aumentos	-	-	-	-
Utilizações	(75.000)	-	-	(75.000)
Reversões	(141.082)	-	-	(141.082)
Saldo final	985.680	2.360.994	9.769.329	13.116.003

O montante registado na rubrica "Provisões" corresponde à melhor estimativa do Conselho de Administração para fazer face à totalidade das perdas a incorrer com processos judiciais atualmente em curso.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Altri e suas subsidiárias tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações da taxa de juro, da taxa de câmbio, do preço da pasta de papel e do preço da energia. O Grupo Altri tinha também em vigor um contrato de aquisição de energia renovável de longo prazo (VPPA - *Virtual Power Purchase Agreement*), na forma de contrato por diferenças (CfD - *Contract for differences*), como parte da estratégia de cobertura de flutuações do preço de compra de energia no longo prazo. Todos estes instrumentos são registados de acordo com o seu justo valor, baseado em avaliações efetuadas por entidades externas especializadas, as quais foram objeto de validação interna.

O Grupo Altri utiliza, essencialmente, derivados para cobertura de fluxos de caixa associados às operações geradas pela sua atividade.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a posição reconhecida dos instrumentos financeiros derivados a justo valor é como segue:

	30.06.2026				31.12.2025			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados de taxa de juro	377.579	830.952	13.618	826.946	426.573	1.302.221	119.250	277.429
Derivados de taxa de câmbio	1.330.094	28.713	2.794.378	575.914	3.472.237	-	24.330	-
Derivados de preço da pasta	125.439	-	230.903	-	-	-	25.072	-
Derivados de preço da energia	1.169.249	-	-	-	-	-	1.451.938	-
Derivados de contratos VPPA	-	-	-	16.034.757	-	-	-	19.923.085
	3.002.361	859.665	3.038.899	17.437.617	3.898.810	1.302.221	1.620.590	20.200.514

O movimento ocorrido no justo valor dos instrumentos financeiros derivados, durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 é como segue:

	Derivados de preço da pasta	Derivados de taxa de juro	Derivados de taxa de câmbio	Derivados de preço da energia	Derivados de contratos VPPA	Total
Saldo inicial	(25.072)	1.332.115	3.447.907	(1.451.938)	(19.923.085)	(16.620.073)
Variação do justo valor						
Efeitos em capitais próprios	(80.392)	(964.148)	(5.394.752)	2.621.187	3.207.738	(610.367)
Efeitos na demonstração de resultados	(703.590)	326.448	1.077.013	1.073.202	(105.329)	1.667.744
Efeitos no balanço	703.590	(326.448)	(1.141.653)	(1.073.202)	785.919	(1.051.794)
Saldo final	(105.464)	367.967	(2.011.485)	1.169.249	(16.034.757)	(16.614.490)

12. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 podem ser detalhados como segue:

	30.06.2026	30.06.2025
Gastos financeiros		
Juros suportados	8.945.087	9.804.875
Outros gastos e perdas financeiras	5.048.045	20.169.255
	13.993.132	29.974.130
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	1.240.510	2.510.881
Outros rendimentos e ganhos financeiros	6.701.636	8.545.378
	7.942.146	11.056.259

Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, a rubrica "Outros gastos e perdas financeiras" inclui, entre outros, despesas incorridas com a montagem de empréstimos, que se encontram a ser reconhecidas como custo ao longo do período de vida dos respetivos empréstimos (Nota 9) e diferenças de câmbio desfavoráveis.

A rubrica "Outros rendimentos e ganhos financeiros" inclui, essencialmente, diferenças de câmbio favoráveis e ganhos com instrumentos derivados de taxa de juro e taxa de câmbio.

13. RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Os resultados relativos a investimentos dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 podem ser detalhados como segue:

	30.06.2026	30.06.2025
Equivalência patrimonial (Nota 4.2):		
Operfoz	197.296	91.355
	197.296	91.355

14. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	30.06.2026	30.06.2025
Número de ações para efeito de cálculo do resultado líquido básico e diluído	205.131.672	205.131.672
Resultado para efeito do cálculo do resultado por ação	5.576.694	14.041.954
Resultado por ação		
Básico	0,03	0,07
Diluído	0,03	0,07

15. OUTROS RENDIMENTOS

Em 30 de junho de 2026 e 2025, a rubrica de "Outros rendimentos" era composta como se segue:

	30.06.2026	30.06.2025
Subsídios ao investimento e à exploração	487.519	487.575
Ganhos em instrumentos derivados (Nota 11)	2.731.878	1.423.336
Outros	7.115.075	15.456.577
	10.334.472	17.367.488

Em 30 de junho de 2026 e 2025, a linha "Outros" inclui, essencialmente, uma indemnização de seguro, na sequência de um incidente que ocorreu na turbina de cogeração da unidade produtiva da Celbi.

16. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Em 30 de junho de 2026, o Conselho de Administração do Grupo Altri considera existir um único segmento de negócio relatável, nomeadamente, a produção e comercialização de fibras celulósicas, sendo que a informação de gestão é também preparada e analisada nesta base.

17. PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo têm relações entre si que se qualificam como transações com partes relacionadas, as quais foram efetuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação as transações entre empresas incluídas na consolidação pelo método de integração global são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da Empresa-mãe e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse, pelo que não são divulgadas nesta nota.

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025, não ocorreram transações com os Administradores da Empresa nem lhes foram concedidos empréstimos.

Em 30 de junho de 2026 e 2025, os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

	Contas a pagar		Empréstimos concedidos		Contas a receber	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Saldos						
Empreendimentos conjuntos e associadas (a)	4.692.569	2.481.931	2.345.047	101.520	-	3.114
	4.692.569	2.481.931	2.345.047	101.520	-	3.114

	Compras e serviços recebidos		Juros obtidos	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Transações				
Empreendimentos conjuntos e associadas (a)	11.569.319	12.630.909	32.203	1.239
	11.569.319	12.630.909	32.203	1.239

	Vendas e prest. de serviços		Outros rendimentos	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Transações				
Empreendimentos conjuntos e associadas (a)	-	3.083	-	25
	-	3.083	-	25

(a) Entidades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial em 30 de junho de 2026 e 2025 (Nota 4.2)

18. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2025, o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, que o resultado líquido individual da Altri, SGPS, S.A. no montante de 34.067.959 Euros fosse integralmente distribuído como dividendos. Adicionalmente, propôs distribuir como dividendos um montante adicional de reservas no montante de 17.214.959 Euros, o que correspondeu a uma distribuição total de dividendos de:

Dividendos	51.282.918 Euros

A distribuição de lucros do exercício e reservas proposta correspondeu ao pagamento de um dividendo bruto de 0,25 Euros por ação, em maio de 2026.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em julho de 2026, a administração autónoma da Galiza determinou o arquivo da consideração do Projeto Gama como Projeto Industrial Estratégico, na sua configuração atual, na sequência da sua não inclusão no planeamento da rede elétrica nacional, não obstante a autossuficiência energética prevista para o projeto. O Grupo Altri continuará a avaliar e a acompanhar eventuais alternativas que permitam criar as condições necessárias ao seu desenvolvimento.

De 30 de junho de 2026 até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do Grupo Altri e do conjunto das empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas incluídas na consolidação.

20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 23 de julho de 2026.

O Conselho de Administração

João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

José Armindo Farinha Soares de Pina

Carlos Alberto Sousa Van Zeller e Silva

João Carlos Ribeiro Pereira

Vítor Miguel Martins Jorge da Silva

Miguel Allegro Garcez Palha de Sousa da Silveira

Sofia Isabel Henriques Reis Jorge

María del Carmen Gil Marín

Sandra Maria e Queiroz Bomtempo Costa

Ana Sofia Vaz Pires

Verónica Maria Guimarães Lobato Catarino Soares Franco

altri

construindo
um mundo
+renovável

1S26

ALTRI, SGPS, S.A.

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818, Porto
Capital Social: Euro 25.641.459
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e identificação fiscal - 507 172 086